



ERRATA

Na entrevista **Os movimentos autônomos europeus**: entrevista com Sébastien Schifres, DOI: 10.20396/cemarx.v16i00.15881, publicado no periódico **Cadernos Cemarx**, Campinas, SP, v. 16, e022002, entre as páginas 15 e 16.

Onde se lia:

“Desde os anos 2000, os autonomistas franceses se reorganizaram em três tendências principais: os anti-industriais, os tiqquiens e os **comunistas**”.

Leia-se:

“Desde os anos 2000, os autonomistas franceses se reorganizaram em três tendências principais: os anti-industriais, os tiqquiens e os *communisateurs*”. (Tradução literal, comunizadores, trata-se de uma corrente comunista proveniente da França cuja característica é a defesa de uma transição direta para o comunismo sem a fase socialista).

Onde se lia:

“Os **comunistas** representam uma corrente marxista centrada no comunismo imediato, ou seja, a abolição das relações de mercado e a rejeição da fase de transição socialista”.

Leia-se:

“Os *communisateurs* representam uma corrente marxista centrada no comunismo imediato, ou seja, a abolição das relações de mercado e a rejeição da fase de transição socialista”.

Onde se lia:

“Os **comunistas** de ultra-esquerda se referenciam na tradição antiautoritária do movimento operário, mas romperam com o conselhismo para evoluir em direção a uma concepção mais espontaneísta”.

Leia-se:

“Os *communisateurs* de ultra-esquerda se referenciam na tradição anti-autoritária do movimento operário, mas romperam com o conselhismo para evoluir em direção a uma concepção mais espontaneísta”.

Onde se lia:

“Os **comunistas** autonomistas, por outro lado, representam uma tendência mais autoritária centrada na delinquência revolucionária e nas lutas anticarcerárias”.

Leia-se:

“Os *communisateurs* autonomistas, por outro lado, representam uma tendência mais autoritária centrada na delinquência revolucionária e nas lutas anticarcerárias”.